

**Evento:** XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

## **ALFABETIZAÇÃO: PROCESSO DE MEDIAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E UNIVERSIDADE<sup>1</sup> LITERACY: MEDIATION PROCESS BETWEEN SCHOOL, FAMILY AND UNIVERSITY**

**Dionatan Wichinheski Da Cruz<sup>2</sup>, Marta Estela Borgmann<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Extensão

<sup>2</sup> Bolsista PIBEX

<sup>3</sup> Professora Orientadora do Projeto

### **Introdução**

Este relato traz reflexões de minha experiência como bolsista acerca das vivências oportunizadas pelo projeto de extensão Escola, Currículo, Conhecimento: práticas pedagógicas integradas e integradoras. Este projeto tem como proposta interdisciplinar, mobilizar um número significativo de atores sociais, docentes das licenciaturas da UNIJUI, gestores, professores, alunos da educação básica de escolas da rede pública estadual para demonstrar a importância e a viabilidade de agregar esforços em favor da educação com qualidade como um direito de todos. Trata-se de um esforço de promover um movimento de integração/articulação entre a educação formal e os projetos complementares desenvolvidos por acadêmicos da Universidade com vistas a melhoria das aprendizagens. O projeto deriva de ações de extensão das licenciaturas e atinge os mais variados públicos na escola enfatizando ações educativas capazes de propiciar processos de formação integral as crianças. O trabalho foi realizado entre setembro de 2016 a junho de 2017, teve como foco de pesquisa as crianças com dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, sendo que o relato a ser discutido no presente texto foi desenvolvido em uma escola pública da rede estadual de ensino.

### **Metodologia**

Durante a experiência utilizei como informações para reflexão e análise sobre as dificuldades de aprendizagem, principalmente o documento do Programa de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC e as diretrizes do Ensino Fundamental dos nove anos, também material bibliográfico sobre Dificuldades de aprendizagem. Foram realizadas pela professora orientadora avaliações pedagógicas das crianças com dificuldades para conhecer o nível de alfabetização, bem como uma observação em sala de aula, onde se evidenciou as relações entre alunos, ensino e aprendizagem, também leitura dos relatórios de reuniões com professores dos anos iniciais e participação extensiva no cotidiano da escola (reuniões, atividades com família, entrega de pareceres, recreio, entre outras).

### **Resultados e Discussão**

O trabalho realizado pelo projeto de extensão Escola, Currículo, Conhecimento: práticas pedagógicas integradas e integradoras, focou na alfabetização de crianças/alunos do 3º ano de

**Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO**

uma Escola Estadual de Ensino Fundamental, como bolsista fui mediador desse processo de alfabetização criando meios de como ensinar, meu papel foi fundamental, pois não se tratou apenas de ensinar o “alfabeto, sílabas, palavra” para os alunos, mas sim ajudar os alunos a fazerem uso dos conhecimentos já aprendidos em suas práticas sociais, ou seja, ajudá-los a mobilizar estes conhecimentos na resolução de problemas que se apresentam no contexto escolar fazendo com que percebessem o quanto a prática de leitura e escrita está inserido em seus contextos diários.

Segundo PNAIC a alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental é um processo que articula domínio de vocabulário, simbolismo, fatos, conceitos, princípios, bem como o fundamental que é a escrita, leitura e oralidade. Nesse sentido, o aluno deve ser alfabetizado não somente para dominar os conhecimentos próprios do meio em que está inserido, mas como também fazer uso destes em sua prática social na medida em que lê, compreende e expressa seus entendimentos sobre estas relações, evidenciando suas implicações em nível pessoal, social, crítico e argumentativa.

Vimos que o processo para uma aprendizagem eficaz depende de inúmeros fatores, dentre os quais, os mais presentes são: o papel do professor como mediador desta aprendizagem, o aluno enquanto sujeito aprendente, as oportunidades oferecidas pelo ambiente imediato da escola, perspectivas futuras de vida do aluno ligados à sua história familiar. Baseado nesse processo de mediação e interrelação entre diversos atores na escola, trabalhamos com as crianças na sala de recursos que é um espaço separado da sala de aula, todas as quartas-feiras e quintas-feiras durante a semana, a prática estava voltada somente para atividades lúdicas relacionadas a alfabetização, utilizamos jogos pedagógicos, como Lince e dominó. Através destes jogos, a criança brincando vai aprender sem ter medo de errar, pois para ela esse jogo vai ser visto como brincadeira, mas para o professor vai ser uma ação pedagógica.

Ficou evidente no atendimento as crianças que duas possuem TDAH, Transtorno de Déficit de Atenção, nesses alunos evidenciei sinais de inquietude, desatenção, falta de concentração e impulsividade, até fatores que podem advir de causas emocionais, como separação dos pais e organização familiar. É importante que esse diagnóstico seja feito por um médico e outros profissionais capacitados para possibilitar melhor auxílio. Objetivou-se nesse projeto de extensão refletir sobre o ensino/aprendizagem na alfabetização desses alunos. Considero que o ensino deverá promover o conhecimento de mundo na criança, que é mediada pelo professor e que deve explorá-lo de maneira não fragmentada, mas investigativa. Portanto, o professor deve possuir formação pedagógica de qualidade para que possa exercer na prática o desenvolvimento integral da criança, possibilitando a ela tornar-se um ser crítico e mais atuante na sociedade em que vive.

Por esse motivo devemos estar cada vez mais preparados para atuar em sala de aula, pois para ensinar a criança não se deve deixar de lado os seus conhecimentos anteriores e sim valorizar suas curiosidades, pois esta é a base mais importante para seu desenvolvimento.

Os alunos chegam à escola com conhecimentos que estão presentes no contexto sociocultural em que vivem. No entanto, cabe à escola proporcionar a aquisição e a apropriação, de forma organizada e sistematizada, de outras formas de conhecimento, daí que começa o trabalho do bolsista, trabalhar de forma conjunta com a professora, para juntos planejar ações pedagógicas

### **Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO**

que proporcionam a aprendizagem. Nesse sentido, atribuímos papel importante à alfabetização dos alunos, mas ressalto que esta tarefa não cabe somente à escola, professor e bolsista, pois a família tem papel importante sobre esse processo. Em relação à nossa atuação junto aos alunos no ensino, é importante nos colocarmos como mediadores de conhecimento, reconhecendo nossas limitações, quanto aprofundarmos nossos conhecimentos sobre os temas a serem ensinados.

### **Considerações Finais**

No primeiro contato que tive com os alunos, fiquei admirado, pois não fazia ideia do nível de dificuldade que os mesmos apresentavam. Crianças no último ano do ciclo de alfabetização com muitas dificuldades para ler e escrever, algumas não conseguindo nem reconhecer letras e números. A impressão que ficava era de elas não tivessem passado pelos dois anos anteriores ficando tudo a cargo do 3º ano, pois acredito que essas dificuldades deveriam ter sido superadas antes de chegarem ao 3º ano e não ser deixado para o final do ciclo de alfabetização.

E destacando o papel fundamental da família, afirmamos que existem várias maneiras dos pais participarem desse processo de alfabetização, quanto maior for a parceria entre escola e família, mais significativas serão os seus resultados.

Outro grande fator que preocupa na escola é a evasão escolar, muitas faltas sem justificativas, e a não participação dos pais na vida escolar de seus filhos. Foi realizado uma atividade diferenciada para a entrega de pareceres com cama elástica, lanche, palestra e pintura de rosto para tentar trazer os pais para a escola, pois muitos reclamavam que não teriam com quem deixar seus filhos pequenos, então criamos está atividade diferenciada. Mas não deu resultado esperado. A escola juntamente com os professores, devem criar formas de ensinar todos os alunos, acredito que meu papel foi de grande valor nesse processo durante este ano de projeto, pois consegui atingir resultados significativos com os alunos.

Neste contexto, pode-se afirmar que o projeto de extensão- PIBEX desenvolvido buscou melhorar a relação entre família, escola, professor e aluno, mostrando que juntos, um incentivando o outro, vamos conseguir atingir o nosso grande objetivo que é alfabetização das crianças.

Ao analisar a ação desenvolvida ao longo do projeto de extensão - PIBEX na Escola, percebi como a participação da família na vida escolar da criança é importantíssima para o seu desenvolvimento integral. Acredito que quando as crianças percebem o envolvimento de seus pais nas atividades escolares, elas entendem que a escola é um local importante para o seu desenvolvimento.

### **Referências Bibliográficas**

BRASIL/MEC. Lei nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, 2010.

BRASIL/MEC. Lei nº7, de 14 de dezembro de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos:Brasília, 2010.

**Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO**

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Brasília, 2010.

BARROS, Jussara de. "Dificuldades de Aprendizagem"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilestela.uol.com.br/educacao/dificuldades-aprendizagem.htm>>. Acesso em 02 de julho de 2017.

ROTTA, Newra Tellechea; BRIDI, César Filho; BRIDI, Fabiane R. Neurologia e aprendizagem. Porto Alegre: Artmédicas, 2016.